

SAÚDE MENTAL E PSICANÁLISE NO CONTEXTO DOS HOSPITAIS PSIQUIÁTRICOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Karina Nunes BORGES¹
Daniely Cristina Santos SOUZA¹
Laís Soares Borba da SILVA¹
Luiz Guilherme Araújo GOMES²

¹Graduandas do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Várzea Grande/UNIVAG.

²Doutorando em Saúde Coletiva/UFMT. Mestre em Saúde Coletiva/UFMT. Coordenador do Curso de Psicologia UNIVAG/Centro Universitário de Várzea Grande.

Introdução: Este trabalho apresenta resultados de pesquisa bibliográfica acerca da temática Saúde mental e Psicanálise no contexto dos hospitais psiquiátricos. **Objetivo:** Objetiva-se compreender a relação entre psiquiatria e psicanálise de forma a contribuir para os estudos no âmbito da psicologia. Para tal, foi efetuado levantamento de questões que versavam sobre a situação da saúde mental no âmbito do hospital psiquiátrico, a fim de que se chegasse a um ponto basilar de articulação. As produções bibliográficas em questão são lidas a partir das contribuições de autores como Foucault, Goffman, Basaglia, Amarante, dentre outros, bem como entendimentos que possibilitam o pensar psicanalítico no contexto de clínica ampliada. **Método:** O estudo foi viabilizado pelos critérios da pesquisa qualitativa, assim, buscou-se o levantamento de artigos nas plataformas científicas Scielo e Pepsico, em que se delimitou a busca aos anos de 2004 a 2017, visando às produções mais recentes acerca da temática proposta. Delimitaram-se como direcionamento do levantamento de dados às palavras-chave: psicologia, saúde mental, hospitais psiquiátricos e psicanálise. **Resultados:** Tendo em vista a saúde mental, foram apresentadas pontuações acerca do início da clínica psiquiátrica até se chegar às disposições da política em saúde mental, visando às conquistas e objetivos alcançados. Os resultados alcançados foram pensados a partir da contribuição de Michel Foucault na obra de 1970, A Ordem do Discurso. **Conclusão:** Concluiu-se que a política em saúde mental possibilita pensar o louco enquanto protagonista de seus desejos e como um sujeito de direito. No que concerniu à contribuição da psicanálise, discorreu-se sobre a emergência da clínica psicanalítica, bem como da possibilidade de atuação no âmbito da clínica ampliada. Evidenciou-se, ainda, a escassez de produções sob o prisma da psicanálise sobre a temática proposta no âmbito regional. Alçando um convite a mais para produções no âmbito da saúde mental.